

BARRAR A REFORMA E LUTAR CONTRA O ARROCHO!

Este primeiro semestre de 2019 terá uma importância histórica para a classe trabalhadora brasileira, pois Bolsonaro e seu projeto de Reforma da Previdência ameaça arruinar nosso futuro. O governo prefere atacar e retirar direitos dos trabalhadores a cobrar os grandes empresários do país que não pagam o INSS, além de isentar de pagamento muitos outros megaempresários, tais como os do agronegócio, por exemplo.

Finalmente as Centrais Sindicais aprovaram um calendário de luta rumo à GREVE GERAL

Em reunião realizada nesta terça-feira, 26/02, foi aprovado um calendário de luta, tendo como tarefa prioritária e urgente mobilizar e organizar o 22/03 - DIA NACIONAL DE LUTAS: com paralisações, mobilizações e atos em todo o país, rumo à GREVE GERAL contra a Reforma da Previdência.

A ORGANIZAÇÃO NA BASE

O que pode garantir a unificação dos trabalhadores de todas as categorias com os

movimentos populares é a unificação pela base nos bairros e regiões, em todas as cidades. Só esta mobilização pela base pode impedir as traições dos dirigentes das grandes Centrais, como já vimos acontecer antes.

Na região Oeste (Butantã), já houve uma reunião entre sindicatos e entidades do movimento popular e estudantil, na quarta-feira, 27/02.

Todos os sindicatos devem realizar assembleias para deliberar sobre o dia 22/03.



Assembleia Geral dos Funcionários da USP **14/03, 12h30, em frente ao Restaurante Central**

PAUTA: - 22/03 - Dia Nacional de Lutas! A Luta contra a Reforma da Previdência e revogação da Reforma Trabalhista!

- Campanha Salarial!

OBS: esta Assembleia acontecerá neste local, pois às 14 horas ocorrerá no mesmo a Assembleia dos trabalhadores que tiveram o dia descontado na Greve de 2016.

Assembleia dos Trabalhadores descontados em 2016 **14/03, 14h, no pátio do Restaurante Central**

A sentença e o comunicado do reitor a respeito do TST que autorizou a USP a descontar os dias não trabalhados na Greve de 2016, mas também determinou que o pagamento deste dias poderia ser feito, desde que isso fosse acordado com a reitoria mediante a compensação de horas, o que foi comunicado pela própria reitoria, reafirmando os termos da sentença. A diretoria do Sintusp irá reunir os trabalhadores para decidirem sobre a questão.

Está marcada a Assembleia Geral dos Funcionários para o mesmo local, 12h30, para a qual também foram convocados os trabalhadores que tiveram os dias descontados, por esta razão, foi escolhido o pátio do Restaurante Central, pois dentre os trabalhadores dos restaurantes, está o maior número de descontados. Nesta Assembleia deliberaremos sobre a possibilidade de negociação e sobre qual será a proposta a ser levada ao reitor.

O Fórum das Seis convoca a luta e anuncia em boletim, extraímos alguns trechos do mesmo e reproduzimos abaixo:

(...)

“Data-base 2019 já está na ordem do dia!

Luta terá três eixos centrais: Não ao arrocho, defesa das universidades, contra a retirada de direitos na Reforma da Previdência”

(...)

“Calendário inicial e jornal especial do Fórum

A reunião do Fórum aprovou um calendário inicial de mobilização, com uma primeira rodada de assembleias de base, de 12 a 26 de março. Até 12/3, chegará aos *campi* um jornal especial do Fórum, com estudos sobre perdas salariais, propostas de eixos e reivindicações para a pauta. No dia 27/3, as entidades que compõem o Fórum voltarão a se reunir para avaliar as sugestões que vierem da primeira rodada de assembleias, avançar na formatação da Pauta Unificada e definir os próximos passos da mobilização.

ICMS cresceu 6,5% em 2018

A arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) teve crescimento nominal de 6,5% em 2018, se comparada a 2017. Descontando a inflação medida pelo IPC-Fipe em 2018 (índice usado pelo Cruesp), temos um crescimento real de 3,40%.

O ano fechou com um ICMS total de R\$ 100,563 bilhões. A previsão inicial feita pela Secretaria de Estado da Fazenda era de R\$ 99,6 bilhões.

Quando concedeu o reajuste de 1,5% em maio/2018, o Cruesp baseou-se na previsão rebaixada de ICMS. Nos meses que antecederam a data-base de 2018, o Fórum das Seis afirmou que a arrecadação superaria a expectativa, mas os reitores não arredaram pé de suas previsões “pessimistas”, pois o objetivo era justificar o arrocho.

Comprometimento com salários é o mais baixo em 7 anos

A política de arrocho salarial nas universidades estaduais paulistas é evidente quando olhamos alguns números. O comprometimento com folha de pagamento bruta é o menor desde 2012. Naquele ano, a média das três universidades foi de 92,39%. Em 2018, esse percentual ficou em 90,02% (...)

8 de março:

**Dia internacional de
luta das mulheres!**

Contra Bolsonaro e a Reforma da Previdência!

Igualdade salarial entre mulheres e homens!

Quem matou Marielle?

Concentração no MASP às 16 horas



REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária (Butantã), São Paulo-SP

Correspondência: Caixa Postal 72018, CEP: 05508-070 Tel: 3091 4380/4381 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br